da proposta pelo Ver. José Santana " Onde se lê: Posta mane
ra, leia-se seria respondido pela posta maneira ou (Posta
diga meu posta) diga. seria ,foneada pelo posta mau
ou Posta maneira

Sylvio Fontes - Presidente

Geraldo Mesquita Alves - Secretário.

Edna Nogueira Ruy

Parcifal de Oliveira Lima

Leonidas de Souza Lima

Ata da quarta reunião ordinária da Câmara Municipal
e Lauras, da Sessão Legislativa de mil novecentos e oitenta e
ito. Aos vinte e seis dias do mês de setembro do ano em
urso, reuniram-se na sala de reuniões do Legislativo Laurense, os
eguintes vereadores: Sylvio Fontes, Geraldo Mesquita Alves, Arnol
e Junqueira Netto, Thadeu de Paiva, Parcifal de Oliveira Lima,
Ziel Lopes, Dcia Rafael Ribeiro, Ana Nogueira Reis, Antonio Ha
ilton de Abreu, José Santana, Alvaro Eustáquio Pedrosa, Ira
Cândido de Souza, Leonidas de Souza Lima e Aldair Ferreira.
mesa foi presidida e secretariada pelos seus titulares. A ata
a reunião anterior, foi aprovada por aqueles vereadores que
uzeram subscreve-la. Na leitura do expediente, registrou-se: cor
spondências recebidas: ofício nº 395/88 - do Chefe do Executivo.
nviando resposta a ofício nº 395/88; da Cruz Vermelha Brasi

respondências expedidas: enviados ao sr. prefeito, ofícios nºs: 393 - 394 - 395/88 ; ofícios nºs: 396/88 - parabenizando com a Fundação Educacional; 397/88 - reiterando ofício ao Engº Joaquim Carlos Leal - gerente da Telemig; 398/88 - enviando comunicação ao Dr. Dr. Thadeu de Pádua; 399/88 - enviando votos de pesar ao Pe. Francisco Andrade; 400/88 - enviando votos de pesar aos familiares de Saulo Manoel Botelho. Deu entrada na Casa, o Projeto Lei nº que "Dá denominação de Rua José Francisco de Carvalho." as cópias xerográficas foram distribuídas aos senhores vereadores. Pelo ordem do dia, primeiro momento da segunda parte, foi feita chamada para votação, que registrou a presença de (14) quatorze senhores vereadores. No segundo momento da segunda parte, trabalho das Comissões, o sr. presidente, submeteu em discussão e votação, os pareceres exaradas pelas Comissões: Legislação e Justiça, que exarou parecer favorável ao projeto que "Dá denominação de Rua José Francisco de Andrade". Discutindo o parecer, disse que gostaria que se consolasse, junto aos projetos que denominam vias públicas, certidão do órgão competente da Prefeitura municipal, confirmando que as localidades ainda não foram denominadas. Disse ainda que não duvida da palavra do vereador Geraldo Mesquita, autor do projeto, e nem é contrário a homenagem que se deseja prestar, mas tal medida, visa evitar o problema de que uma rua que já tenha nome, receba nova denominação; isto ocorre talvez, pela ausência de placas. Disse o vr. Souza Lima, que cabe a comissão de legislação e Justiça, se o projeto pode ou não tramitar. Continuando, congratula com o vr Geraldo Mesquita pelo projeto, já que o homenageado, foi companheiro seu, e era um homem trabalhador e honesto. Disse o vr Aldair Ferreira, que concorda com o vr. Souza Lima, quanto a função da comissão de legislação e Justiça, que exara parecer quanto a competência se a Câmara está apta ou não a votar nos projetos. Nes-

na palavra do vereador proponente, de que não existe nome naquela rua; assumindo, neste caso, a função da Comissão de mérito. A Câmara não pode, simplesmente, confiar na palavra do autor; a comissão, desde que tenha dúvidas, não é o proponente quem vai tirá-la, mas sim, com pesquisa feita junto ao cadastro da prefeitura, ou do órgão competente. O vr. Geiel Lopes, que é membro da Comissão, deveria pedir vista ao projeto, caso tenha alguma dúvida. Disse o vr. Santana, que o vr. Geraldo Mesquita, está certo em fazer a esta Casa, este projeto de lei, pois, se o fez, é por já haver pesquisado, que a localidade ainda não foi denominada. Realmente, o que importa, é se a matéria é de competência da Casa, e cabe à Comissão de mérito, averiguar se a rua já foi ou não denominada. O sr. presidente então submeteu em votação o parecer exarado pela Comissão, tendo sido solicitado pelo vr. Souza Lima, vista ao projeto. Na parte dos oradores inscritos, usou da palavra o vr. Arnaldo Junqueira, que fez o seguinte pronunciamento: Sr. Presidente srs. vereadores. Existem homens e Homens. Homens honrados, íntegros, responsáveis, de passado irrepreensível, homens públicos que sempre lutaram pelo bem estar da comunidade, sem sequer pensar em proveito próprio. Mas, por outro lado, existem homens, ou melhor, hominalos, pessoas pernicias, gananciosas, ávidas pelo poder, que não medem consequências em face de atitudes infames, calúnias que levam a cabo sem apresentar provas, servindo-se apenas de boatos, falhacárias e táticas retrógradas, próprias do desespero e da insensatez. Com referência a essas injúrias e difamações em matéria paga por pessoa de conduta discutível, publicado na edição nº 1.157, de 24/09/88, na página 14, do Jornal "TRIBUNA DE LAVRAS", confiamos no discernimento e na inteligência do eleitorado, a quem querem confundir, com

Sim, registramos aqui uma verdade da vida. É na hora que so-
mos vilmente atacados que descobrimos a verdadeira face das pes-
soas. Ficamos emocionados ao saber que os verdadeiros ami-
gos não nos abandonaram, e que, o número dessas amigas,
graças a Deus, é extremamente superior à quantidade de pes-
soas vis e pernicissas que devem ser banidas do convívio de
nossa sociedade. Lembramos mais, que além de nossa pessoa,
essas calúnias, obscenas, envolvem o nome respeitado e inte-
gro de diversos cidadãos, bem como a credibilidade inabal
vel de instituições sérias e honradas de nossa comunida-
de, como FAFEJ, ASPESAL e ESAL. Deixemos agora um lembre-
te:- "Não se enlameia o nome de um homem de bem com
falsidades. Os culpados, ativos ou acobertados, não ficarão im-
munes. Todos deverão pagar por seus disparates." Quanto as
nossas providências, adotamos as únicas e acertadas medi-
das que estão ao nosso alcance: A JUSTIÇA. Lá, todos aque-
les que de forma irresponsável tentam atingir nossa honra
dignidade, terão que se explicar e ajustar suas contas. De res-
to, confiamos na justiça do povo, que nos conhece há anos
e sabe comparar as coisas. É simples: Comparem os acu-
sadores com os acusados. S. P. em 26 de setembro de 1988. Ar-
naldo Junqueira Netto - Vereador. Usando da palavra, o vr. Geraldo
Mesquita Alves, disse que chega a ser humilhante, a situação dos
vereadores que, sofrendo, nos comícios que estão acontecendo
na cidade, uma vez que estão sendo atacadas pelos candida-
tos, com palavras de baixo nível. Tomando a palavra, o vr.
Zézão Rafael manifestou seu profundo pesar pela matéria publi-
cada na imprensa local, atacando ao Prof. Arnaldo, Aspesal e
Esal, dizendo que o PTB, está à disposição das mesmas, e lhes dará
todo o apoio, pois, foram atacados por pessoas que não moral-
para fazer qualquer coisa nesta cidade; mas infelizmente muitas
vão ouvido a pessoas pessoas. Gostaria ainda, continuou o verea-

ote, no sentido de que fossem tomadas as providências cabíveis, para que os materiais de construção, que estão no meio das ruas, atrapalhando o trânsito, fossem removidos para dentro das obras. Usando a palavra, o vr. Santana disse, que se sente honrado pela prestesa do sr. Prefeito, em responder um ofício seu; e solicitou, do sr. presidente, enviar ofício ao Chefe do Executivo, atendendo pedido dos moradores da Rua José dos Reis Vilela, solicitando a limpeza da mesma. Em aparte, o vr. Geiel Lopes disse que reside nesta rua, e que as providências já estão sendo tomadas. Continuando, disse o vr. Santana, que não poderia deixar de manifestar seu apoio ao pronunciamento do vr. prof. Arnaldo, pois conhece as duas partes a parte acusada e acusadora. Disse ter certeza da honestidade e capacidade do vr. Arnaldo; a Faepe vem prestando serviços à essa comunidade, e hipotecou sua solidariedade a eles. Gostaria de deixar registrado o seu protesto, com relação a um partido que tem caminhado para uma campanha que não está a altura de nossa cidade, pois, no comício, os vereadores foram atacados de maneira muito baixa, e é este mesmo partido que vem fazendo seu ataque à Faepe. Tomando a palavra, o vr. Irací Cândido, disse já haver recorrido a todas as autoridades possíveis, inclusive à Copasa, no sentido de sanar os problemas do loteamento Bairro Vila Rica; e a copasa informa que só atende aos seus usuários. O referido bairro, com esta estiagem prolongada, tiveram suas minas secadas, não existindo qualquer outro tipo de água, a não ser o córrego de descarga de esgoto. Disse ter procurado a Defesa Civil da cidade, mas nem lá foi bem sucedido. no bairro Vila Rica, está acontecendo uma calamidade; se o prefeito e a copasa não tomam conhecimento, então, cabe a Defesa Civil as providências. mas, esta está com suas portas fechadas. Em aparte, o vr. Geiel Lopes disse que, como advogado, o vr. Irací deveria requerer do

to. Este loteamento foi feito sem a mínima estrutura, e existem no local, dez ou doze casas, distribuídas em várias ruas. A Copasa não ligará água, a Cemig não levará energia elétrica e a prefeitura não fará infra-estrutura pois, não é obrigado. Disse o vr. Iracê Cândido, que não está preocupado, no momento, com a legalidade do loteamento; mas sim, com o estado tenebroso das famílias que ali residem; e apela aos senhores vereadores, que compareçam no local, para verificarem a veracidade de suas palavras. Tomando a palavra, o vr. Sávio Lima, teceu comentários referente aos comícios que estão acontecendo na cidade, onde estão usando palavras de baixo nível, referindo-se ao legislativo, dizendo que a Câmara precisa ser renovada. Esta Casa, é composta por homens de moral (e), de bem e de bom nível intelectual. Por isso, queria deixar seu protesto contra estes elementos que estão tentando denegrir o bom nome desta Câmara. Continuou o vereador, dizendo que o artigo publicado na imprensa, não foi dirigido somente ao PTB mas também ao PMDB, mas em sua opinião, estes fatos baixos, não devem ser levados em consideração. Usando a palavra, disse o vr. Aldair Ferreira, que lamenta teve a oportunidade, de em 1986 (mil novecentos e oitenta e seis), votar em uma das melhores Câmaras de Lavras, e acredita, que excetuando os vrs. Thadeu de Paiva, que não é recandidatos e Arnaldo Junqueira, que se candidatou a vice-prefeito do PTB, que esta Câmara deverá retornar, no próximo ano. Esta Câmara que é criticada, é uma Câmara exemplar, que tem trabalhado e que tem mostrado suas qualidades. O que está se vendo nos comícios, nas matérias pagas, nos comentários, é que os candidatos que se apresentam nesta casa, com algumas exceções, pois existem bons candidatos, é que a qualidade é bastante baixa. Poucos são os que tem condições de realmente fazer o que esta Casa está

micro-região do Rio Grande. Então, Laras recebeu o trabalho
que esta casa se prestou a fazer. Disse o vr. Arnoldo Junquei
ra, que o PL, partido que começava a admirar, pois consi
derava um partido culto e de política honesta, demonstra exa
tamente ao contrário, pois a informação que teve, de dentro
do partido, é que, os candidatos a vereadores, são instruídos
sobre o assunto que vão falar; e estes ataques ao PTB e
PMDB, são a mando do presidente do partido; partido este
que está denegrindo a imagem de Laras, maculando o lauren-
se e sobretudo, envergonhando a todos; e este não é o ideal do
PL. Continuando, disse o vereador que a população de Laras, sa-
berá escolher, não aqueles que querem emprego, mas os que
têm competência e condições de prestar um serviço honesto.
Fazendo uso da palavra, o sr. presidente, disse que, gostaria
também de externar seu apoio ao vr. Dr. Arnoldo, por ser
este, pessoa de sua estima e por ser um cidadão honrado e
elevado; até que se prove em contrário, estes predicados con
tinuarão perante a ele, e acredita, também no conceito dos
demais membros desta Casa, que lhe dedicam a amizade e
o conceito que o ilustre vereador merece. Não será novidade
que o ilustre vereador mostre a opinião pública, a injusti-
ça que recebeu; acredita, como já disse, até prova em
contrário, que o vereador faz parte dos homens de bem e hon-
rados que a comunidade tem, e, muito mais, um patrimô-
nio que a Câmara possui. Tomando a palavra, o vr. Geiel
Lopes congratulou com o sr. presidente, pelas palavras, e diz-
se que também não acredita na matéria publicada na im-
prensa, Disse o vr. Thadeu de Paiva, que, em vésperas de elei-
ção, estas maldades tendem a surgir, provocadas por certos
candidatos covardes, que não realizam nada, e tentam de-
negrir a imagem de pessoas honestas e principalmente, dos
da Câmara. Requerimentos encaminhados à Mesa, e deferidos

seira: ① Que lhe sejam fornecida cópia das atas dos dias
os) dêdo dezenove e vinte e seis do corrente; de autoria do
r. Geraldo Mesquita: ① Que seja enviado ofício ao sr. prefeito,
olicitando patrolar a estrada da Fazenda Lenheiro; de auto-
ia do vr. Dácio Rafael. ① Que seja enviado ofício ao sr. prefeito,
olicitando colocação de três postes de iluminação pública na
. Nair Paranaguá; de autoria do vr. Iraci Cândido. ① Que seja
nviado ofício ao sr. Prefeito, solicitando acionar a Defesa Civil,
ara prestar socorro aos moradores do B. Vila Pita; de autoria
o vr. Antônio Hamilton: ① Que seja enviado ofício de congratu-
ações ao Prefeito de Ribeirão Vermelho; de autoria do vr. Geziel Lo-
es: ① Que seja enviado ofício ao Copasa, solicitando ligação de
gua na R. Nair Paranaguá; ② Que seja enviado ofício ao sr
refeito, solicitando a criação de ponto de taxi, nas imedia-
ões da Prefeitura. O sr. presidente, apresentou aos srs. vereado-
es, para ser examinado, o seguinte documento: "A mesa da Cô-
ara Municipal de Lavras, por este documento, propõe aos
enhores vereadores o pagamento, a título de gratificação à
uncionária desta Câmara, Mariana Cornélio - a importância
e Cr$ 10.000,00 (Dez mil cruzados) mensais, no período de julho
dezembro de 1988, com a finalidade da mesma, elaborar as
tas de reuniões, e fazer a leitura das mesmas em plenário."
avras, 22 de setembro de 1988 - Sylvio Fontes. Presidente. Geral-
o mesquita Alves. Secretário. Referida proposta, foi aceita, e
ssinada pelos (12) doze vereadores presentes. Nada mais ha-
ndo a tratar, o sr. presidente encerrou a sessão em no-
e Deus.

Sylvio Fontes - Presidente
Adgilvina Vice Presidente
Geraldo Mesquita Alves - Secretário
Ilma Nogueira Reis

Ata da primeira reunião ordinária da Câmara municipal de Lavras, da sessão legislativa de mil novecentos e oitenta e oito. Ao primeiro dia do mês de outubro do ano em curso, reuniram-se na sala de reunião do legislativo lavrense, os seguintes vereadores: Sylvia Fontes, Maria das Graças Silveira, Geraldo Mesquita Alves, Jesus Rafael Ribeiro, José Santana, Joaci Cândido de Souza, Antônio Hamilton de Abreu, Thadeu de Paiva, Ana Nogueira Reis, Adair Ferreira, Pascifal de Oliveira Lima, Geziel Lopes e Leônidas de Souza Lima. A ata da sessão anterior, foi aprovada por aqueles vereadores que quiseram subscrevê-la. Na leitura do expediente, registrou-se: correspondências recebidas: Da Telemig, avisando recebimento de ofícios nºs: 329 - 330 - 367 e 377/88 -, Da Associação Brasileira de Tecnologia de Sementes - Abrates - enviando convite - Do Dep. Neif Jabur - Presidente da Assembléia legislativa de M.G. - enviando convite para solenidade de instalação da IV Assembléia Constituinte do Estado. Correspondências expedidas: solicitação ao Sr. Prefeito - ofícios nºs: 401, 402, 403 e 404/88 -, ofício nº 405/88 solicitação ao Eng. José Tiza Pimentel, Gerente da Capasa -, ofício nº 406/88 agradecimento ao Prefeito de Pitangui Vermelho - Dr. Nilton Tasmac -, ofício nº 407/88 congratulações ao Secretário de Estado de Ciência e Tecnologia. Dr. José Ivo Gomes de Oliveira. Deu entrada na secretaria da Casa o Projeto de autoria do Chefe do Executivo que,